

RESUMO EXPANDIDO – COMUNICAÇÃO ORAL

MÃOS QUE CRIAM: A ARTE DA PALHA E SUA TRANSMISSÃO ENTRE GERAÇÕES

Alessandro dos Santos de Souza,
SEDUC-AM
alesouza3123@gmail.com
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

O presente estudo, intitulado "Mãos que criam: a arte da palha e sua transmissão entre gerações", foi desenvolvido no âmbito do Programa Ciência na Escola (PCE), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), no município de Manacapuru/AM, entre os meses de julho e novembro de 2025. A pesquisa teve como objetivo analisar os saberes relacionados ao artesanato amazônico de palha e compreender sua importância para a identidade cultural local. A metodologia adotada foi qualitativa, envolvendo levantamento bibliográfico, visita à Casa do Artesão, entrevista semiestruturada com uma artesã local e registros audiovisuais que resultaram na produção de um documentário. Os resultados revelaram que o artesanato de palha permanece como importante expressão cultural e econômica da comunidade, com forte relação com práticas sustentáveis de aproveitamento de recursos naturais amazônicos. Observou-se ainda que os processos de aprendizagem do ofício incorporam, na contemporaneidade, cursos, oficinas e recursos tecnológicos, para além da tradicional transmissão familiar. Conclui-se que o artesanato representa importante patrimônio cultural imaterial, articulando tradição, criatividade e transformação contemporânea.

Palavras-chave: Artesanato amazônico; Saberes tradicionais; Identidade cultural;.

INTRODUÇÃO

O artesanato amazônico constitui importante manifestação cultural relacionada à memória coletiva e à identidade das comunidades locais. Produzido a partir de fibras, sementes e matérias-primas naturais, o trabalho artesanal ultrapassa a dimensão econômica, representando conhecimentos transmitidos socialmente. Segundo Diegues (2004), os saberes tradicionais permanecem vinculados às experiências culturais das populações locais, refletindo formas específicas de interação com o ambiente. Nesse contexto, o artesanato de fibras naturais constitui importante expressão do patrimônio cultural imaterial. Miotto (2015) acrescenta que os saberes artesanais são construídos por meio das relações sociais e das experiências compartilhadas, podendo ser transmitidos por diversas formas de aprendizagem coletiva.

A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: de que forma os saberes do artesanato amazônico de palha são aprendidos e preservados na contemporaneidade, e qual sua

importância para a identidade cultural local? Como objetivo geral, buscou-se analisar os saberes do artesanato de palha e sua relação com a valorização cultural em Manacapuru. Especificamente, buscou-se identificar técnicas e matérias-primas utilizadas na produção artesanal, compreender os processos de aprendizagem do ofício e analisar os impactos culturais e sociais do artesanato na comunidade.

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Tempo Integral Prefeito Washington Luís Régis da Silva, com participação de estudantes do Ensino Médio, partindo da hipótese de que o aprendizado ocorreria predominantemente por transmissão familiar, hipótese que os resultados contrariaram. A relevância do estudo reside na valorização dos saberes tradicionais amazônicos e na promoção da aproximação entre escola e comunidade por meio da iniciação científica.

METODOLOGIA

A pesquisa fundamentou-se em abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, articulando pesquisa bibliográfica e trabalho de campo. Segundo Gil (1999), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos sociais considerando os sujeitos, suas experiências e o contexto em que estão inseridos.

O percurso metodológico foi organizado em cinco etapas. Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico sobre saberes tradicionais, artesanato amazônico, patrimônio cultural e identidade cultural. Na segunda etapa, foi realizada visita à Casa do Artesão no município de Manacapuru, espaço voltado predominantemente à comercialização de produtos artesanais diversos — incluindo peças de madeira, colares de açaí, crochê, penas, castanhas e escama de peixe —, sendo o artesanato de palha representado de forma minoritária naquele espaço. Durante a visita, os estudantes observaram e registraram as características das peças disponíveis.

A terceira etapa consistiu na realização de entrevista semiestruturada com uma artesã local identificada na Casa do Artesão, única profissional do local a trabalhar exclusivamente com palha. A entrevista foi registrada em vídeo. Paralelamente, foi identificada uma segunda artesã, residente em bairro da cidade, que não consentiu com a entrevista nem com a pesquisa direta, mas autorizou o registro fotográfico de seus produtos. Essas fotografias foram incorporadas ao documentário produzido na etapa seguinte.

A quarta etapa consistiu na sistematização dos dados e produção de um documentário,

reunindo relatos da artesã entrevistada, imagens dos produtos artesanais e reflexões sobre o artesanato de palha em Manacapuru. A quinta etapa envolveu a socialização dos resultados na comunidade escolar, promovendo reflexões sobre patrimônio cultural, sustentabilidade e valorização dos saberes tradicionais. Das artesãs identificadas que trabalhavam com palha, apenas uma aceitou ser entrevistada, limitação que suscitou reflexões sobre a raridade do ofício.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise permitiu identificar quatro categorias principais: matérias-primas naturais, processos técnicos, formas de aprendizagem e impacto social e cultural, conforme a Tabela 1.

Categoria	Evidência observada	Análise interpretativa
Matérias-primas naturais	Fibras de bananeira, palha de coqueiro, arumã e sementes como açaí, jarina, tucumã, paxiúba e buriti; uso de materiais recicláveis como garrafas PET	Forte relação com os recursos naturais amazônicos e com práticas sustentáveis, inclusive de reaproveitamento de resíduos
Processos técnicos	Fervura, secagem, raspagem, tingimento, perfuração e trançado manual das fibras e sementes	Conhecimento prático complexo, adquirido pela experiência, criatividade e intuição
Formas de aprendizagem	Aprendizado por cursos, oficinas e aplicativos digitais.	Transformação contemporânea nos modos de transmissão dos saberes, incorporando novas tecnologias
Impacto social e cultural	Geração de renda, função terapêutica, preocupação com a continuidade do ofício entre os jovens	O artesanato ultrapassa a dimensão econômica, fortalecendo autoestima, pertencimento e identidade cultural

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A produção artesanal mantém forte vínculo com elementos naturais da Amazônia: fibra de bananeira, palha de coqueiro, arumã e sementes como açaí, jarina, tucumã e buriti, além do reaproveitamento de materiais como garrafas PET — prática que dialoga com Diegues (2004), para quem os saberes tradicionais amazônicos estão associados ao uso equilibrado dos recursos naturais. Os processos técnicos — fervura, secagem, perfuração e trançado — exigem domínio apurado pela experiência e pela intuição criativa. Vieira (2020) destaca que esse artesanato preserva conhecimentos historicamente desenvolvidos pelas comunidades locais. Quanto à

aprendizagem, os resultados contrariaram a hipótese inicial: a artesã relatou ter aprendido também por cursos, oficinas e aplicativos digitais, corroborando Miotto (2015), para quem os saberes artesanais adaptam-se às transformações tecnológicas da contemporaneidade. A pesquisa revelou a escassez de artesãos dedicados à palha: das duas identificadas, apenas uma aceitou ser entrevistada. Os produtos da segunda — lustres, mandalas, cadeiras de balanço e cestos em fibra trançada — demonstram sofisticação técnica e leitura contemporânea de mercado. O documentário produzido reuniu falas e imagens das duas artesãs, registrando os saberes e promovendo sua difusão junto à comunidade escolar.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do projeto "Mãos que criam: a arte da palha e sua transmissão entre gerações" possibilitou compreender que o artesanato amazônico de palha representa importante expressão cultural relacionada à memória, criatividade e identidade regional.

Os resultados evidenciaram que a produção artesanal envolve conhecimentos complexos sobre o uso sustentável de recursos naturais e técnicas específicas desenvolvidas por meio da prática, da experiência e da intuição criativa. Observou-se também que os processos de aprendizagem do ofício incorporaram, na contemporaneidade, cursos, oficinas e recursos tecnológicos, contrariando a hipótese inicial de transmissão exclusivamente familiar.

A pesquisa revelou ainda a escassez de artesãos dedicados especificamente ao trabalho com palha no município, dado que confere ao estudo relevância documental. O documentário produzido cumpriu papel fundamental na preservação e difusão desses saberes junto à comunidade escolar.

Conclui-se que o artesanato de palha permanece como importante patrimônio cultural imaterial amazônico, contribuindo para a valorização cultural, a geração de renda e o fortalecimento da identidade local. O estudo reforça a importância de iniciativas educacionais e científicas voltadas à preservação dos saberes amazônicos e ao seu reconhecimento pelas novas gerações.

REFERÊNCIAS

DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

MIOTTO, Giselly Hofmann. A transmissão da arte entre gerações de artesãs. Publicações UNIGRANRIO. Disponível em: https://publicacoes.unigranrio.edu.br. Acesso em: 12 maio 2026.

VIEIRA, Valdemilson dos Santos. Cultura Popular: O Artesanato de Palha da Comunidade de Jacunã. UNEB Saber Aberto. Disponível em: https://saberaberto.uneb.br. Acesso em: 12 maio 2026.